

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, dezembro de 2017.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Professor Dr. Antonio Carlos Vargas Sant'Anna

Coordenadoria de Pesquisa
Professora Dra. Caroline Ruschel

Coordenadoria de Pós-Graduação
Professor Dr. Lourival José Martins Filho

Equipe Técnica

Andreza Caroline Possenti Zucatto
Cíntia Terezinha dos Santos
Elisângela Teresinha Klever
Joyce Maria Póvoas Araújo
Juliana Kowalski Coelho Mazzali
Karla Magagnin Medeiros Amorim
Maria Cristina Bello Machado
Sônia Pereira Laus
Teresinha Bunn Besen

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2017, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Marcus Tomasi, sob a direção do Professor Antonio Carlos Vargas Sant'Anna, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2017, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em parceria com diversos setores institucionais, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2017, a UDESC obtivesse posição de destaque em nível estadual, nacional e internacional. Os atuais 35 Programas de Pós-Graduação credenciados (Quadro 1), a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e o auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-Graduação PROAP/PNPD (Quadros 3 e 5) contribuíram para que fosse possível atingir tais destaques.

A UDESC vem, continuamente, investindo na pós-graduação. Considerando a vocação regional e as necessidades do mercado de atuação dos egressos dos cursos de graduação, a instituição oferece 35 programas de pós-graduação que são responsáveis por 47 cursos *stricto sensu*, dos quais 13 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais.

Quadro 1. Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES

Centro	Nome do Curso e Ano de Implantação	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	3
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
	Mestrado em Engenharia Civil (2015)	3
	Mestrado em Química Aplicada (2016)	3
	Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional (2016)	4

CAV	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	5
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	5
	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
	Mestrado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular (2015)	4
	Doutorado Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Celular (2015)	4
FAED	Mestrado em Educação (2007)	5
	Doutorado em Educação (2011)	5
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2006)	4
	Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (2016)	4
	Mestrado em História (2006)	5
	Doutorado em História (2013)	5
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
Mestrado profissional em Ensino de História (2014)	4	
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
ESAG	Mestrado Profissional em Administração (2004)	5
	Mestrado em Administração (2010)	4
	Doutorado em Administração (2015)	4
CEART	Mestrado em Design (2011)	4
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	4
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda (2017)	3	
CEO	Mestrado em Zootecnia (2015)	3
	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos (2016)	3
	Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (2017)	3

Com base na avaliação quadrienal CAPES 2017, a UDESC apresentou um crescimento na qualidade dos conceitos da pós-graduação com os seguintes dados:

35 programas da UDESC

08 programas com conceito 5

10 programas com conceito 4

17 programas com conceito 3

Estes programas geram 47 cursos a saber:

06 cursos de doutorado com conceito 5
 05 cursos de doutorado com conceito 4
 02 cursos de doutorado com conceito 3
 08 cursos de mestrado com conceito 5
 09 cursos de mestrado com conceito 4
 17 cursos de mestrado com conceito 3

Os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, formam pesquisadores nas diversas áreas do saber, que contribuem com o desenvolvimento do Estado e do País. Foram 1.763 alunos matriculados em 2017, que produziram cerca de 529 teses e dissertações com destaque também para a produção de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

Programas de auxílio ao desenvolvimento da pós-graduação “*stricto sensu*” da UDESC

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Quadro 2).

Quadro 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação – PROMOP por centro e total UDESC.

PROMOP	2014		2015		2016		2017	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	24	499.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00	28	571.200,00
CEFID	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	32	643.200,00	40	787.200,00	44	859.200,00	44	859.200,00
CAV	28	604.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00
ESAG	8	144.000,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
FAED	24	499.200,00	24	499.200,00	28	604.800,00	28	604.800,00
CEO			4	72.000,00	8	144.000,00	12	216.000,00
UDESC	128	2.640.000,00	148	3.033.600,00	160	3.283.200,00	168	3.427.200,00

Programa de Demanda Social – CAPES

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. Em 2017, foram 403 bolsas que qualificaram o percurso formativo de mestrandos e doutorandos da UDESC.

Quadro 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2014 a 2017

	2014		2015		2016		2017	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	87	1.784.400,00	85	1.748.400,00	84	1.730.400,00	82	1.092.000,00
CEFID	36	723.600,00	39	786.000,00	40	812.400,00	37	758.400,00
CCT	78	1.614.000,00	80	1.629.000,00	83	1.683.000,00	83	1.704.000,00
CAV	138	2.100.000,00	141	3.029.400,00	140	3.008.100,00	134	2.924.400,00
FAED	42	898.800,00	44	943.200,00	48	1.011.000,00	48	1.065.600,00
ESAG	07	126.000,00	10	127.800,00	8	169.200,00	9	195.600,00
CEO	00	00	03	37.500,00	7	105.000,00	10	180.000,00
UDESC	388	7.246.800,00	402	8.301.300,00	410	8.519.100,00	403	7.920.000,00

Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foram concedidas 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, foi concedida à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, foi concedida à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humano em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Em 2015, foi lançado no mês de outubro o Edital da Chamada Pública 005/2015 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, com o apoio da CAPES. No total, foram oferecidas 216 (duzentos e dezesseis) cotas de bolsa de mestrado acadêmico, no valor de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) cota/mês. As propostas aprovadas foram divulgadas em 22/12/2015 e o início do cadastramento dos bolsistas no SIGRH e SAC-CAPES foi agendado para o início de março de 2016.

Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) em Engenharia Elétrica/CCT, Física/CCT, Fisioterapia/CEFID, Produção Vegetal/CAV, Ciências Ambientais/CAV, Ciência do Solo/CAV, Engenharia Civil/CCT, Engenharia Florestal/CAV, Ciências do Movimento Humano/CEFID, Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, Ciência Animal/CAV, Zootecnia/CEO, Computação Aplicada/CCT, Administração/ESAG e História/FAED participaram da referida Chamada Pública.

Em 2016, por falta de disponibilidade orçamentária e financeira da FAPESC, não foi aberto Edital de Bolsas de Estudo “*stricto sensu*”.

Em 2017, a FAPESC possibilitou a implementação de 55 bolsas nos cursos de pós-graduação da UDESC. No CAV, foram disponibilizadas 12 bolsas para os doutorados e 03 bolsas para os mestrados. No CCT, foram disponibilizadas 07 bolsas para os doutorados e 12 bolsas para os mestrados. No CEFID, foram disponibilizadas 02 bolsas para os doutorados e 02 bolsas para os mestrados. No CEART, foram disponibilizadas 02 bolsas

para os doutorados e 02 bolsas para os mestrados. Na ESAG, foi disponibilizada 01 bolsa para o mestrado. Na FAED, foram disponibilizadas 9 bolsas para os doutorados e 3 bolsas para os mestrados. As bolsas da FAPESC qualificam ainda mais os cursos de Pós-Graduação da UDESC.

Programa Nacional de Pós-Doutorado PNPd/CAPES

O PNPd/CAPES, Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o cancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPd/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014, não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPd/CAPES para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental e Produção Vegetal.

Em 2015, não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPd/CAPES. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 15 (quinze) cotas pelos seguintes Programas: Artes Visuais, Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Física, História, Música e Produção Vegetal.

Houve remanejamento de cota entre os PPG: O PPGT cedeu a cota não utilizada para o PPGPV.

Somente 2 (dois) PPG não utilizaram neste ano de 2015 a cota do PNPd. São eles: Ciência Animal e Engenharia Mecânica.

Em 2016, o PNPd retirou a cota ociosa dos seguintes PPGs: Ciência Animal e Engenharia Mecânica, por não ter sido utilizada no ano de 2015.

Dos 19 (dezenove) cursos de Pós-Graduação beneficiados com bolsa PNPd, o Teatro cedeu a cota para Produção Vegetal. O PPGPV, atualmente, conta com 3 cotas de bolsa PNPd: recebeu 1 cota de bolsa PNPd, outra cota recebeu do PPGT (remanejamento) e a terceira cota recebida, segundo o prof. Leonardo Bianco de Carvalho, era uma bolsa PRODOC que foi transformada em PNPd.

O curso de Pós-Graduação em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental consta na listagem do PNPd, mas ainda não foi contemplado com 1 (uma) cota de bolsa PNPd.

Os demais cursos de Pós-Graduação utilizaram as cotas durante o ano de 2016. São eles: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Física, Fisioterapia, História, Música e Produção Vegetal (3 cotas PNPd). Cada PPG recebeu 1 (uma) cota de bolsa PNPd. Em 2016, o PNPd conta com 17 bolsistas.

Em 2017 foram disponibilizadas 17 bolsas distribuídas conforme quadro abaixo.

Quadro 4. Número de bolsas e valores/ano do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/Capes por centro e total UDESC.

PNPD		2017	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	
CEART	3	147.600,00	
CEFID	2	98.400,00	
CCT	4	196.800,00	
CAV	5	246.000,00	
ESAG	1	49.200,00	
FAED	2	98.400,00	
UDESC	17	836.400,00	

Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuem curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebeu 2 (duas) cotas de bolsa até 2015. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que correspondem a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de Doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

No ano de 2015, foram concedidas 22 cotas – que corresponde a 264 parcelas – foram utilizadas 172 parcelas no total, apresentando um saldo de 92 parcelas. Foram utilizadas por 16 (dezesesseis) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Artes Visuais, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal, 1(um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência do Solo, 4 (quatro) alunos do Curso de Doutorado em Educação, 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Teatro.

Em função de reduções orçamentárias ocorridas em todas as ações da CAPES neste ano de 2015, as novas solicitações de inscrições foram temporariamente encerradas no mês de junho.

No ano de 2016, foi aberto o Edital nº 19/2016 – PDSE/CAPES do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior. O mesmo encontra-se em andamento. Já foram contemplados pelo programa 48 acadêmicos que qualificaram o percurso curricular da Pós-Graduação com esta oportunidade. Em 2017 a CAPES não lançou edital PDSE.

Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação – CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2017, na ordem de **R\$ 659.496,10** em apoio aos programas de Pós-Graduação.

Quadro 5. Créditos da CAPES em 2017 para a UDESC: PROAP, PNPD e Pro-manutenção

CENTRO	PPG	PROAP/PNPD 2017	PRÓ-MANUTENÇÃO	TOTAL CAPES 2017
CAV	SOLO	R\$ 44.421,63	R\$ 35.000,00	R\$ 187.807,19
	PRODUÇÃO VEGETAL	R\$ 52.841,84		
	CIÊNCIA ANIMAL	R\$ 34.859,00		
	FLORESTAL	R\$ 11.467,81		
	CIÊNCIAS AMBIENTAIS	R\$ 9.216,90		
CCT	MATERIAIS	R\$ 28.280,17	R\$ 35.000,00	R\$ 117.982,60
	FÍSICA	R\$ 7.266,13		
	ELÉTRICA	R\$ 21.280,39		
	MECÂNICA	R\$ 6.370,27		
	COMPUTAÇÃO APLICADA	R\$ 9.289,98		
	ENGENHARIA CIVIL	R\$ 5.495,65		
	QUÍMICA APLICADA	R\$ 5.000,00		
CEART	TEATRO	R\$ 33.053,53	R\$ 35.000,00	R\$ 102.813,26
	ARTES VISUAIS	R\$ 22.656,56		
	MÚSICA	R\$ 7.069,49		
	DESIGN	R\$ 5.033,68		
CEFID	MOVIMENTO HUMANO	R\$ 48.492,65	R\$ 20.000,00	R\$ 78.608,51
	FISIOTERAPIA	R\$ 10.115,86		
CEO	ZOOTECNIA	R\$ 11.127,98	R\$ 20.000,00	R\$ 36.127,98
	C&T ALIMENTOS	R\$ 5.000,00		
ESAG	ADMINISTRAÇÃO	R\$ 17.403,50		R\$ 17.403,50
FAED	HISTÓRIA	R\$ 24.499,98	R\$ 16.435,69	R\$ 76.093,03
	EDUCAÇÃO	R\$ 30.157,36		
	PLAN. TERRITORIAL	R\$ 5.000,00		
REITORIA	PROPPG	R\$ 42.660,04		R\$ 42.660,04
	TOTAL	R\$ 498.060,41	R\$ 161.435,69	R\$ 659.496,10

Os recursos da CAPES proporcionam melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Em 2017, os dados fornecidos pelas Direções de Pesquisa e Pós-Graduação em Fevereiro/2018 evidenciaram, no âmbito da UDESC, 47 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 13 Doutorados, 24 Mestrados Acadêmicos e 10 Mestrados Profissionais com 1.763 alunos matriculados e 529 entre teses e dissertações.

Quadro 6. Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas

CENTRO	Curso	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	Doutorado	2	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4	4
	Mestrado Profissional	1**	1	1	1	2
	Alunos Matriculados	160	206	232	273	305
	Dissertações/Teses Defendidas	37	44	64	102	82
CEFID	Doutorado	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional					
	Alunos Matriculados	98	136	136	165	190
	Dissertações/Teses Defendidas	30	30	60	44	60
CCT	Doutorado	2	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	6	7	7
	Mestrado Profissional	1	1	2	2	3
	Alunos Matriculados	173	208	272	357	421
	Dissertações/Teses Defendidas	25	15	62	59	101
CAV	Doutorado	3	3	3	4	4
	Mestrado Acadêmico	4	5	6	6	6
	Mestrado Profissional					
	Alunos Matriculados	349	378	399	410	391
	Dissertações/Teses Defendidas	78	57	113	119	152
ESAG	Doutorado			1	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	95	95	105	121	134
	Dissertações/Teses Defendidas	11	10	17	30	32
FAED	Doutorado	2	2	2	3	3
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2	3	3	3	3
	Alunos Matriculados	144	204	243	269	220
	Dissertações/Teses Defendidas	37	32	50	80	80
CEO	Doutorado					
	Mestrado Acadêmico			1	2	2
	Mestrado Profissional				1	1
	Alunos Matriculados			20	60	102
	Dissertações/Teses Defendidas					22
UDESC	Doutorado	10	10	11	13	13
	Mestrado Acadêmico	18	19	22	24	24
	Mestrado Profissional	5	6	7	8	10
	Alunos Matriculados	1.019	1.227	1.407	1.655	1.763
	Dissertações/Teses Defendidas	218	188	366	434	529

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Quadro 7. Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2013	2014	2015	2016	2017
CEART	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01	01		
	Alunos Matriculados	54	48	49		
CEFID	<i>Curso Lato Sensu</i>					
	Alunos Matriculados					
CCT	<i>Curso Lato Sensu</i>					
	Alunos Matriculados					
CAV	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01	01	01	
	Alunos Matriculados	04	04	14	12	
FAED	<i>Curso Lato Sensu</i>	01				
	Alunos Matriculados	33				
ESAG	<i>Curso Lato Sensu</i>	03	03	04	02	03
	Alunos Matriculados	73	95	120	65	80
CEPLAN	<i>Curso Lato Sensu</i>	01		01	01	
	Alunos Matriculados	30		28	28	
CEAD	<i>Curso Lato Sensu</i>					
	Alunos Matriculados					
CEO	<i>Curso Lato Sensu</i>	02	03	01		
	Alunos Matriculados	67	87	15		
CEAVI	<i>Curso Lato Sensu</i>	03	03	02	02	
	Alunos Matriculados	75	75	50	54	
UDESC	<i>Curso Lato Sensu</i>	12	11	10	06	
	Alunos Matriculados	336	309	276	159	

Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação - PROINT/PG

Com base nas discussões do Comitê de Pós-Graduação e também do Comitê de Pesquisa em 2017, a PROPPG elaborou a proposta para o PROINT-PG. O PROINT-PG foi aprovado pela Resolução 075/2017 – CONSUNI e tem por finalidade apoiar a realização de estágio de curta duração por docentes pesquisadores de programas de pós-graduação da UDESC, integrantes de cursos de doutorado com conceito CAPES 4, 5 e 6, para realização, no exterior, de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros vinculados a projeto em andamento no Brasil ou no exterior; ou atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros, incentivem a incorporação à redes internacionais, possibilitem a produção acadêmica conjunta e consolidem colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós-graduação da UDESC.

O PROINT/PG tem como objetivo geral:

- apoiar de forma regular as ações de internacionalização de programas de doutorado da UDESC com vistas a que possam obter conceito 7 (sete) da CAPES;

Os objetivos específicos são:

- contribuir para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros;
- incentivar a incorporação à redes internacionais;
- estimular a produção acadêmica conjunta;
- consolidar colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós graduação da UDESC, tais como co-tutelas e orientações de doutorado sanduiche.

Espera-se com o PROINT/PG qualificar ainda mais os programas de pós-graduação da UDESC, na perspectiva da internacionalização e produção de conhecimento em parceria.

COORDENAÇÃO DE PESQUISA

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 8, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG estratificados por Centro da UDESC, sendo que a maioria deles envolve alunos de iniciação científica (IC), bolsistas e/ou voluntários. Desde 2015, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, na Comissão de Pesquisa e no Conselho de Centro, é totalmente digital, por meio da Plataforma PROPPG.

Quadro 8 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	75	57	30	59	38	80
CEFID	51	70	69	68	103	137
CCT	141	89	84	107	109	164
CAV	127	141	145	187	196	322
ESAG	18	20	16	18	35	34
FAED	72	47	48	57	51	89
CEO	29	26	23	62	71	97
CEAD	2	8	5	10	10	19
CEAVI		5		6	15	19
CERES	1	7	6	29	32	36
CEPLAN	2	5	1	12	13	12
CESFI		5	4	3	11	13
UDESC	518	480	431	618	684	1022

Iniciação Científica

Em 2010, o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que inclui o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC) foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI (contrapartida da UDESC). O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI, é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa – PIPES, o qual previa a concessão de 3 quotas de bolsas de iniciação à pesquisa (modalidade PROIP) para cada curso de graduação que ainda não possui Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Três anos mais tarde, a UDESC ampliou a quantidade de quotas PROIP para cada curso, passando de 3 para 4. As bolsas são destinadas a orientadores, professores de cursos, não vinculados à Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Esse programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação *Stricto Sensu* aprovado pela CAPES.
- ii) planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

No Quadro 9, está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC, de 2012 a 2017.

Em 2013, a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 3 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 7 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTEL/CNPq (com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicos para apoiar projetos na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação). A UDESC ofereceu, como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 6 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC.

Para o período de 2014 e 2015, o CNPq concedeu bolsas por meio de edital bienal. Nesse edital, houve redução de duas quotas PIBIC/CNPq. Nesse período, não foram concedidas quotas PIBITI-FUNTEL. No entanto, a UDESC participou do novo edital do

Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado a alunos do Ensino Médio, e recebeu 15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.

Em 2016, devido às dificuldades financeiras do governo federal, as bolsas do CNPq sofreram um corte de aproximadamente 20%. Foram concedidas à UDESC 94 bolsas PIBIC, 2 bolsas PIBIC-AF e 5 bolsas PIBITI. A UDESC, por sua vez, não pode manter o mesmo quantitativo de bolsas de 2015, porém manteve a mesma política que vinha praticando nos anos anteriores, que é a de oferecer uma contrapartida de duas vezes o número de bolsas recebidas do CNPq. Em termos quantitativos, a contrapartida da UDESC foi de 188 bolsas na modalidade PROBIC, 4 bolsas na modalidade PROBIC-AF e 10 bolsas na modalidade PROBITI. Naquele ano, o CNPq concedeu, também, 9 bolsas da modalidade para alunos do Ensino Médio (PIBIC-EM), para as quais não há contrapartida institucional.

No início de 2017, o CNPq realizou a recomposição do quantitativo de bolsas de IC às instituições. Nessa recomposição, foram destinadas à UDESC 26 bolsas além daquelas concedidas em 2016 (23 PIBIC, 1 PIBIC-AF, 1 PIBITI e 1 PIBIC-EM). A UDESC, por sua vez, ofereceu contrapartida correspondente a duas vezes o número de bolsas recompostas pelo CNPq (com exceção da modalidade PIBIC-EM), totalizando 50 bolsas (46 PROBIC, 2 PROBIC-AF e 2 PROBITI). Sendo assim, o total de bolsas do PIC&DTI, em 2017, foi de 378 (126 concedidas pelo CNPq e 252 concedidas pela UDESC); do PIBIC-EM, 10 (todas custeadas pelo CNPq). Além disso, foram concedidas 68 bolsas da modalidade PROIP no PIPES, todas custeadas pela UDESC.

Quadro 9 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	16	11	11	7	8	10
PIBIC-Af	1	1	1			
PROBIC	40	44	45	45	28	40
PROBIC-Af	1	1	1	1	1	2
PIVIC	71					15
PIBITI	1	1	1			
PROBITI	3	4	3	4	2	3
PROIP				4	6	
SUBTOTAL	133	62	62	57	45	70
CEFID	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	8	8	11	12	7	10
PIBIC-Af				1		
PROBIC	27	27	32	29	19	26
PROBIC-Af	1	1	1		1	1
PIVIC	43					2
PIBITI	1	1	1			
PROBITI	2	3	2	3	1	2
PROIP						
SUBTOTAL	82	40	47	45	28	41
CCT	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	35	39	30	29	21	26
PIBIC-Af	1	1	1	1	1	1
PROBIC	51	54	59	49	45	57
PROBIC-Af	1	2	1	1	1	1
PIVIC	121	7				25
PIBITI	2	2	2	3	2	3
PIBITI/FUNTTTEL		4				
PROBITI	5	5	5	3	2	2
PROIP	11	15	14	20	6	10
SUBTOTAL	227	129	112	106	78	125

Quadro 9 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CAV	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	45	45	43	50	40	49
PIBIC-Af	1	1	1	1	1	2
PROBIC	41	40	33	37	43	52
PROBIC-Af	1	1	2	3		
PIVIC	168	58				38
PIBITI	2	2	1			
PROBITI	5	4	4	6	3	3
PROIP	3	3	3			
SUBTOTAL	266	154	87	97	87	144
ESAG	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	2		3	2	2	
PIBIC-Af						
PROBIC	15	20	19	19	12	13
PROBIC-Af						1
PIVIC	28	2				14
PIBITI			1			
PROBITI			1	2	1	1
PROIP			1			4
SUBTOTAL	45	22	25	23	15	33
FAED	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	6	11	11	10	8	7
PIBIC-Af						
PROBIC	43	36	44	39	28	30
PROBIC-Af	1	1	1	1	1	1
PIVIC	69					8
PIBITI	1	1	1	2	2	2
PROBITI	3	3	3	2		
PROIP	3					
SUBTOTAL	126	52	60	54	39	48

Quadro 9 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC					6	10
PIBIC-Af						
PROBIC	4	3	2	2	10	11
PROBIC-Af	1					
PIVIC	14	15				41
PIBITI						
PROBITI	1	1	1		1	1
PROIP	9	9	9	16	11	10
SUBTOTAL	29	28	12	18	28	73
CEAD	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC			3	2	2	5
PIBIC-Af						
PROBIC	1	1		1	1	3
PROBIC-Af						
PIVIC	3					1
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	2	2	3	4	3	4
SUBTOTAL	6	3	3	7	6	13
CEPLAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	1	1				
PROBIC-Af						
PIVIC	9					6
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	2		3	8	9	8
SUBTOTAL	12	1	3	8	9	14

Quadro 9 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEAVI	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC						
PROBIC-Af						
PIVIC	8					14
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	9	5	7	7	12	8
SUBTOTAL	17	5	7	7	12	22
CERES	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	1	1	3	3	1	1
PROBIC-Af						
PIVIC	5					35
PIBITI					1	1
PROBITI			1	2		
PROIP	3	6		9	11	16
SUBTOTAL	9	7	4	14	13	53
CESFI	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC		1			1	1
PROBIC-Af						
PIVIC						11
PIBITI						
PROBITI						
PROIP		3	3	4	10	8
SUBTOTAL	0	4	3	4	11	20

No Quadro 10, estão apresentados os recursos utilizados com bolsas no período de 2012 a 2017, estratificados por Centro da UDESC.

Quadro 10 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00	33.600,00	38.400,00	48.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00			
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00	216.000,00	134.400,00	192.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00		
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	9.600,00	14.400,00
PROIP				19.200,00	28.800,00	
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00	292.800,00	216.000,00	264.000,00
CEFID	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00	57.600,00	33.600,00	48.000,00
PIBIC-Af				4.800,00		
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00	139.200,00	91.200,00	124.800,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00			
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	4.800,00	9.600,00
PROIP						
SUBTOTAL	187.200,00	192.000,00	225.600,00	216.000,00	134.400,00	187.200,00
CCT	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00	139.200,00	100.800,00	124.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00	235.200,00	216.000,00	273.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00
PIBITI/FUNTEL		19.200,00				
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00	96.000,00	28.800,00	48.000,00
SUBTOTAL	42.400,00	48.800,00	44.800,00	508.800,00	364.800,00	480.000,00
CAV	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00	240.000,00	192.000,00	235.200,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00	177.600,00	206.400,00	249.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00	14.400,00		
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00			
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00	28.800,00	14.400,00	14.400,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00			
SUBTOTAL	470.400,00	460.800,00	417.600,00	465.600,00	417.600,00	508.800,00

Quadro 10 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	9.600,00		14.400,00	9.600,00	9.600,00	
PIBIC-Af						
PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00	91.200,00	57.600,00	62.400,00
PROBIC-Af						4.800,00
PIBITI			4.800,00			
PROBITI			4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00
PROIP			4.800,00			19.200,00
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00	110.400,00	72.000,00	91.200,00
FAED	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00	48.000,00	38.400,00	33.600,00
PIBIC-Af						
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00	187.200,00	134.400,00	144.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00	9.600,00		
PROIP	14.400,00					
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00	259.200,00	187.200,00	192.000,00
CEO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC					28.800,00	48.000,00
PIBIC-Af						
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00	48.000,00	52.800,00
PROBIC-Af	4.800,00	0,00	0,00			
PIBITI						
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00	76.800,00	52.800,00	48.000,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00	86.400,00	134.400,00	153.600,00
CEAD	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC			14.400,00	9.600,00	9.600,00	24.000,00
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00	14.400,00
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00	33.600,00	28.800,00	57.600,00

Quadro 10 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00	4.800,00				
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	9.600,00	0,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00	38.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00	38.400,00
CEAVI	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC						
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	38.400,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	38.400,00
CERES	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00	14.400,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af						
PIBITI					4.800,00	4.800,00
PROBITI			4.800,00			
PROIP	14.400,00	28.800,00	0,00	43.200,00	52.800,00	76.800,00
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00	67.200,00	62.400,00	86.400,00
CESFI	2012	2013	2014	2015	2016	2017
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC		4.800,00			4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP		14.400,00	14.400,00	19.200,00	48.000,00	38.400,00
SUBTOTAL		19.200,00	14.400,00	19.200,00	52.800,00	43.200,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foi de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (R\$ 1.800.000,00 da FAPESC e R\$ 1.800.000,00 da UDESC), com período de execução de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (totalmente custeados pela UDESC), novamente com período de execução de 24 meses. A FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. A primeira parcela desses recursos, no valor de R\$ 1.800.000,00, foi disponibilizada aos pesquisadores em 2017. A segunda parcela será disponibilizada em 2018. Ressalta-se que a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a compra direta de itens financiáveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociável com os fornecedores. Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

No Quadro 12, é apresentado o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP no período de 2012 a 2017-2018, por Centro. No Quadro 13, são apresentados os valores referentes aos recursos do PAP, estratificados por Centro.

Quadro 11 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014-2015	2016-2018
CEART	8	5	14	9
CEFID	7	6	11	11
CCT	15	28	26	30
CAV	16	23	25	24
ESAG	8	7	6	7
FAED	15	13	11	15
CEO	4	8	8	9
CEAD	1	1	2	2
CEPLAN			2	4
CEAVI	2	2	1	
CERES	2	4	5	4
CESFI		1	1	2
TOTAL	78	98	112	117

Nota: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Quadro 12 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores Previstos, em reais)

CENTRO	2012	2013	2014-2015	2016-2018
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94	291.213,39
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69	331.380,75
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36	843.514,64
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82	873.640,17
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96	278.661,09
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09	409.205,02
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18	371.548,12
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37	27.615,06
CEPLAN			10.746,27	35.146,44
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67	
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45	80.334,73
CESFI		15.748,03	48.358,21	57.740,59
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00

Nota: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Em 2017, foi criado e regulamentado o Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada da UDESC (Resolução 054/2017). Esse Programa destina-se ao fomento de projetos de pesquisa aplicada realizados por grupos de pesquisa institucionais, visando estimular pesquisadores produtivos a desenvolverem estudos para a solução de problemas concretos, identificados junto a empresas privadas, órgãos públicos do Estado de Santa Catarina e/ou prefeituras dos municípios catarinenses. O Programa foi concebido em direção semelhante àquela sinalizada pelas agências de fomento nacionais, buscando contribuir para a melhoria dos serviços e produtos produzidos no Brasil e, portanto, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Pretende-se lançar o primeiro Edital do Programa em 2018, em parceria com a FAPESC ou outra fundação, ação esta dependente de disponibilidade orçamentária.

Objetivando consolidar a pesquisa institucional e estimular o uso compartilhado dos equipamentos de pesquisa adquiridos com recursos internos ou externos à UDESC, em 2017, foi proposta a resolução que “cria e normatiza a política institucional de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários da UDESC” e a resolução que “regulamenta o Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários”. As propostas foram elaboradas por uma Comissão composta por docentes de vários Centros e por integrantes da equipe da PROPPG, e foram aprovadas pelo Comitê de Pesquisa. Ambas tramitarão nos Conselhos Superiores no início de 2018.

Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa são compostos por professores, técnicos e alunos da UDESC e, em alguns casos, por pesquisadores de outras instituições. Os Grupos da UDESC estão cadastrados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

No Quadro 14, observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela UDESC (total e por área de conhecimento), no período de 2012 a 2017. O Quadro 15, apresenta os indicadores gerais quanto aos recursos humanos e linhas de pesquisa dos grupos da UDESC, de 2012 a 2017.

Quadro 13 – Grupos de Pesquisa Certificados, por Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ciências Agrárias	28	32	34	28	30	31
Ciências Biológicas	2	2	2	3	3	3
Ciências da Saúde	21	19	22	20	21	22
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	16	18	16
Ciências Humanas	25	23	28	30	29	27
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20	19	23	16
Engenharias	35	38	41	28	30	35
Linguística, Letras e Artes	14	14	16	14	14	12
TOTAL	153	152	173	158	168	162

Quadro 14 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324
2014	173	942	697	2361	153	352
2015	158	860	637	2156	140	321
2016	168	1018	769	2423	174	429
2017	162	978	764	2621	162	403

Dentre os pesquisadores da UDESC, alguns possuem bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), ambas as modalidades concedidas pelo CNPq. A bolsa PQ, de acordo com o CNPq, é “*destinada aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e*

específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq". Ainda, segundo a agência, a bolsa DT tem por finalidade *"distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, pelo Comitê Avaliador"*. No Quadro 16, pode ser visualizado o número de bolsistas PQ e DT na UDESC, no período de 2012 a 2017. No Quadro 17, são apresentados os números de 2015 a 2017, estratificados por Centro da UDESC.

Quadro 15 – Número de Bolsistas de Produtividade (CNPq) da UDESC

ANO	PQ	DT
2012	35	2
2013	42	3
2014	41	3
2015	47	4
2016	49	3
2017	50	4

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Quadro 16 – Número de Bolsistas de Produtividade (CNPq) da UDESC, por Centro

CENTRO	2015		2016		2017	
	PQ	DT	PQ	DT	PQ	DT
CEART	3		4		4	
ESAG	1		1			
CEFID	5		4		4	
FAED	4	1	4	1	3	1
CCT	12	2	11	1	11	2
CAV	21		21		21	
CEO			3		4	
CEPLAN						
CEAD	1		1		2	
CEAVI					1	
CERES		1		1		1
CESFI						
TOTAL	47	4	49	3	50	4

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior. Nessa modalidade de auxílio, cada contemplado, desde a implantação do programa, tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor. Nos editais do PROEVEN, são concedidos de 9 a 12 auxílios por semestre, por meio de seleção com base em critérios de produtividade.

A partir de 2017, foi instituída a inscrição e seleção por Grande Área de Conhecimento. Assim, os auxílios estabelecidos para o Programa passaram a ser divididos equitativamente entre a Grande Área I: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; a Grande área II: Ciências Exatas e da Terra, Engenharia, Multidisciplinar; Grande Área III: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

No Quadro 17, está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC, no período de 2012 a 2017.

Quadro 17 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

CENTRO	2012	2013	2014	2015	2016	2017
CEART	3	2	2	2	1	
CEFID	2	1	4	2	3	2
CCT	4	5	3	7	4	4
CAV	6	7	5	4	5	6
ESAG		1	2			
FAED	5		2	1	2	5
CEO		2	1	1	2	
CEPLAN						
CEAD					1	
CESFI			1			
CERES					1	
CEAVI						
TOTAL	20	18	20	17	19	17

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam a importação do Currículo Lattes. Através dele é possível gerar relatórios da produtividade por curso, departamento ou grupo personalizado pelo próprio usuário. O SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Até 2016, o escore foi computado de acordo com um conjunto de itens; a partir de 2017, esse conjunto foi modificado e aprimorado para melhor refletir a produtividade dos docentes da UDESC. O escore considera, dentre outras produções, artigos publicados em periódicos científicos, livros e capítulos de livro, trabalhos completos em anais de eventos, produtos artísticos, produtos tecnológicos, patentes, orientações e participações em bancas.

O SAPI aponta aproximadamente 3000 produções no ano de 2017, distribuídas entre os Centros da UDESC conforme segue: CAV: 526; CCT: 532; CEFID: 234; FAED: 415; CEART: 463; ESAG: 154; CEO: 296; CEAVI: 104; CERES: 89; CEPLAN: 66; CEAD: 39; CESFI: 36. Embora não se possa traçar um comparativo com anos anteriores, tendo em vista a mudança nos critérios de avaliação, pode-se afirmar que a produção intelectual dos docentes está numa crescente, tendo em vista sua relação direta com outros indicadores que também demonstram crescimento em 2017 (número e conceito dos cursos de pós-graduação).